

Pipoca Pedagógica

Um anjo

Sabe aqueles dias que começam mal, tudo dando errado e você é tomado por um pessimismo, por uma sensação de que as coisas só vão parar de dar errado quando o fatídico dia, enfim, terminar?

Era esse o meu estado de ânimo quando, exatamente às 13:30, uma mãe agitada, acenava no portão para que eu fosse falar com ela. Preparei-me, afinal boa coisa não seria, disso eu tinha a mais absoluta certeza, quando então ela disse:

– Eu preciso te agradecer. Em menos de 3 meses você fez tanto por minha filha! Ela está lendo e escrevendo!!!

É claro que aquele relato não coube nas minhas expectativas pessimistas para o dia, e achei que a mãe estava sendo irônica, aquilo de forma alguma poderia ser um elogio, só podia ser uma queixa disfarçada, claro!

Enquanto subia as escadas com as crianças, resgatei a trajetória da Ana naquele grupo de 2º ano, lembrei-me da última sondagem, do plano de trabalho traçado... não, de forma alguma Ana teria começado a ler sem que eu tivesse percebido!

Após iniciar o trabalho com o grupo, chamei-a para uma sondagem e separei um pequeno poema para leitura. Ana escreveu alfabeticamente as palavras ditadas e leu o poema daquele jeitinho que as crianças recém alfabetizadas leem. Nada daquilo se encaixava nas minhas expectativas para aquele dia... Ainda incrédula, questionei se alguém a estava ajudando em casa. Com os olhos marejados, ela disse:

– Só você, professora, você que me ensinou!

Quando Ana voltou para o seu lugar, tive que esconder as lágrimas, eu estava muito emocionada!

Meu filho, que estava febril e por isso me acompanhava naquele dia, viu tudo bem de pertinho, aproximou-se do meu ouvido e, bem baixinho, disse:

– Mãe, às vezes acho que você é um anjo!

Andrea Lara Sobrino